



## O DISCURSO AMOROSO EM LINIKER E AS ESTRUTURAS DE GÊNERO E SEXUALIDADE<sup>1</sup>

**Jefferson Miguel Kovaleski**

Mestrando do Programa de Pós-Graduação em Estudos Linguísticos da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), campus Chapecó e bolsista do CAPES  
jefferson.kovaleski@estudante.uffs.edu.br

**Cassio Cunha Soares**

Professor e orientador, Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS)  
cassio.soares@uffs.edu.br

### 1. Introdução

Este resumo expandido apresenta parte do projeto de pesquisa elaborado no componente curricular Seminário, do Programa de Pós-graduação em Estudos Linguísticos, linha de Práticas Discursivas e Subjetividades, da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), campus Chapecó, SC.

Este projeto tem como tema o discurso amoroso na Música Popular Brasileira (MPB), tendo como objetivo geral analisar as expressões de discurso amoroso no álbum “Caju” (2024) de Liniker e relacionar os afetos produzidos com questões de gênero, sexualidade e identidade, compreendendo-os como uma forma de constituição de imaginários e subjetividades da comunidade LGBTQIAPN+.

A partir deste objetivo, desdobram-se na pesquisa os objetivos específicos: 1) Apresentar referencial teórico sobre o discurso amoroso, gênero e sexualidade; 2) Analisar os recursos linguísticos presentes nas canções do álbum, a fim de compreender como eles constituem os discursos amorosos e se relacionam com as práticas discursivas e Teoria Queer.; 3) Investigar através da Análise do Discurso Crítica (ADC) as músicas do álbum, promovendo um diálogo com o referencial teórico proposto; 4) Analisar o discurso presente no álbum com o contexto sociocultural da comunidade LGBTQIAPN+ e compreender se ele subverte ou não práticas heteronormativas de poder.

A MPB é uma das expressões artísticas de maior relevância no cenário cultural brasileiro, sendo conhecida por abranger artistas que utilizam de suas canções para

---

<sup>1</sup> Este trabalho é realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) - Código de Financiamento 001, Programa de Demanda Social.



abordar questões sociais, tornando-se um estilo revolucionário e político (Alvez, 2021). Ao longo de sua história, a MPB tornou-se um espaço musical que abraçou o discurso amoroso e exalta o afeto em suas canções, principalmente em personalidades assumidamente LGBTQIAPN+1 (Lésbicas, Gays, Bissexuais, Transexuais, Travestis, Queer, Intersexuais, Assexuais, Pansexuais, Não-binários e outras identidades que sintam-se representadas) ou apoiadores da comunidade.

Revelação de uma nova onda de afetos da MPB, Liniker é reconhecida por cantar a amorosidade em suas canções. Ao longo de sua carreira, Liniker expõe em suas canções questões de afeto, marca presente na trajetória da cantora e também da Música Popular Brasileira. Mulher preta e trans, a artista conquistou o público LGBTQIAPN+ por dar voz aos afetos da comunidade, sendo premiada no Grammy Latino de 2022, como o melhor álbum da MPB.

No seu discurso de vitória, Liniker reforçou sua identidade como mulher trans: “Sou uma cantora, compositora, atriz brasileira. Hoje algo histórico acontece na história do meu país. É a primeira vez que uma artista transgênero ganha um Grammy” (Liniker, 2022). O discurso da cantora reforça a importância da artista para a comunidade LGBTQIAPN+ e a discussão sobre o corpo como discurso, proposto por Judith Butler e demais autores, em que “todo ser humano é um corpo falante e esse corpo é um lugar de fala por excelência” (Piovezani, 2022. pg. 27).

Em agosto de 2024, Liniker lançou nas plataformas digitais o seu segundo álbum solo intitulado “Cajú”. A obra conta com 14 faixas musicais repletas de afetos e singularidades, que cantam a intimidade de Liniker e sua relação com o amor, muito presente na sua trajetória artística. O álbum foi construído e gravado de forma analógica, com mais de 10 horas de renderização para cada música, pensado em detalhes para tornar a experiência dos ouvintes ainda mais íntima e próxima de Liniker. Segundo ela, a característica analógica do álbum criou uma identidade única ao ambientar a música para quem está ouvindo (Liniker, 2024).

Diante do apresentado, entendendo a importância da cantora Liniker na construção de imaginários e subjetividades para a comunidade LGBTQIAPN+ através de suas canções, esta pesquisa será direcionada por o questionamento: como o discurso amoroso é construído no álbum “Caju” (2024), de Liniker e quais relações são estabelecidas com questões de gênero, sexualidade e identidade?



Ao longo da minha trajetória acadêmica sempre busquei realizar trabalhos e pesquisas que possuíam como foco a diversidade, inclusão ou discussão sobre grupos sociais historicamente minoritários, principalmente da comunidade LGBTQIAPN+. Na minha formação em Comunicação Social (bacharelado em Publicidade e Propaganda), apresentei no meu Trabalho de Conclusão de Curso uma análise semiótica-discursiva de uma campanha publicitária do Mercado Livre, com o objetivo de compreender de que forma estava sendo construída a representação da comunidade Queer no anúncio da plataforma de marketplace.

Socialmente, a pesquisa justifica-se por apresentar análise sobre a produção artística de uma cantora LGBTQIAPN+, dando visibilidade no ambiente acadêmico para a discussão sobre novas possibilidades de identidade e representatividade. Dessa forma, a pesquisa adentra num campo de discussão sobre a vivência, subjetividades e o imaginário social em torno da referida comunidade.

A presente pesquisa se fundamenta, entre outros aportes, através da abordagem teórica-metodológica da Análise do Discurso Crítica (ADC), “perspectiva de estudos da linguagem comprometida com a compreensão de questões sociais que perpassam a produção languageira de/e sobre grupos historicamente oprimidos” (Pereira et. al., 2020, p. 17). Na ADC, busca-se compreender os textos analisados a partir do diálogo do objeto de estudos com perspectivas teóricas de interesse da pesquisa e do pesquisador, responsável por questionar, teorizar, investigar, interpretar as informações e articular a partir de seu repertório crítico de análise, conhecimento e práticas sociais (Pereira et. al., 2020).

Nesse contexto, em que articula-se o discurso como prática social e sua materialização no texto, para compreendermos os discursos presentes nas obras musicais analisadas e seus efeitos, utilizaremos como aporte teórico as teorias do discurso amoroso em “Fragmentos do Discurso Amoroso” de Roland Barthes (2018), as discussões sobre amor em “Tudo sobre o amor” de bell hooks (2021) e as contribuições teóricas sobre gênero, sexualidade e representação de Judith Butler em “Problemas de Gênero: feminismo e subversão de identidade” (2024), uma vez que estes teóricos colaboram para uma análise crítica do objeto de estudo.

## **2. Metodologia**



Considerando os objetivos propostos para essa pesquisa, utilizaremos como abordagem teórica-metodológica a Análise do Discurso Crítica (ADC) de Norman Fairclough. Essa perspectiva de estudos da ADC permite uma análise interseccional do objeto de estudos, dialogando com teorias do discurso amoroso, gênero, sexualidade e linguagem.

Júnior, Pinheiro e Nascimento (2020) apresentam que Norman Fairclough desenvolveu a partir da sua Teoria Social do Discurso, um método de análise que tornou-se referência nos estudos da Análise do Discurso Crítica no Brasil: o modelo tridimensional, composto por três fases denominadas como nível textual, nível da prática discursiva e nível da prática social (Silva, et. al., 2020). Citando a teoria de Fairclough, Silva et. al., (2020), complementa que “o pesquisador situa a prática discursiva entre a prática social e o texto, sendo as primeiras correspondentes à etapa interpretativa da análise e este último corresponde à etapa descritiva de análise, as quais devem ser realizadas de modo inter-relacionado.” Além disso, a pesquisa caracteriza-se por ser qualitativa, exploratória, interpretativa e bibliográfica (Minayo et al., 1994; Gil, 2002).

### 3. Resultados esperados

A partir do apresentado, espera-se que a pesquisa a ser realizada contribua para a discussão científica em torno da comunidade LGBTQIAPN+, através de um olhar afetivo e crítico sobre as relações que a constituem. Com o referencial teórico proposto, espera-se que a análise contribua para as discussões em que o discurso amoroso (Barthes, 2018; hooks, 2021), torna-se um espaço que tenciona estruturas de gênero e sexualidade, enquanto constroem possibilidades de afeto que resistem às violências do sistema patriarcal e heteronormativo (Butler, 2024).

### Referências

Alves, S.B. **Quero falar de uma coisa:** os sentidos do amor em tempos de ditadura nas canções de Milton Nascimento e Belchior (1964-1985). 2021.145 f. Dissertação (Mestrado em Psicologia) - Instituto de Educação, Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Seropédica, 2021. Disponível em: <[https://rima.ufrrj.br/jspui/handle/20.500.14407/14396?locale=pt\\_BR](https://rima.ufrrj.br/jspui/handle/20.500.14407/14396?locale=pt_BR)>. Acesso em: 03 maio 2025.



Barthes, R. **Fragmentos de um discurso amoroso**. Roland Barthes; tradução de Hortênsia dos Santos. São Paulo: Editora Unesp, 2018.

Butler, J. P. **Problemas de gênero: feminismo e subversão da identidade**. 26° ed. Judith Butler; tradução de Renato Aguiar. - 26° ed. - Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2024.

Fairclough, N. **Discurso e mudança social**. Norman Fairclough; tradução de Izabel Magalhães. Brasília: Editora Universidade de Brasília, 2001.

Gil, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. - São Paulo: Atlas, 2002

G1. **Liniker é imortalizada na Academia Brasileira de Cultura e se torna 1a travesti a ocupar cadeira**. São Carlos/SP: G1, 16 nov. 2023. Disponível em: <<https://g1.globo.com/sp/sao-carlos-regiao/noticia/2023/11/16/liniker-e-imortalizada-na-academia-brasileira-de-cultura-e-se-torna-1a-travesti-a-ocupar-cadeira-video.ghhtml>>. Acesso em: 23 jun. 2025.

G1. **Liniker se torna primeira artista transgênero brasileira a vencer um Grammy Latino: 'Histórico'**. G1, 18 nov. 2022. Disponível em: <https://g1.globo.com/pop-arte/musica/noticia/2022/11/18/liniker-se-torna-primeira-artista-transgenero-brasileira-a-vencer-um-grammy-latino-historico.ghhtml>. Acesso em: 7 maio 2025.

hooks, b. **Tudo sobre amor: novas perspectivas**. bell hooks; tradução Stephanie Borges. São Paulo: Elefante, 2021.

Irineu, L. M. (org.) et al. **Análise de Discurso Crítica: conceitos-chave**. Organizadores: Lucineudo Machado Irineu, Adriana dos Santos Pereira, Ametista de Pinho Nogueira Silva, Ana Lorena dos Santos Santana, Fernando Henrique Rodrigues de Lima e Suellen Fernandes dos Santos; Prefácio de Viviane Vieira. - 1. ed. - Campinas, SP: Pontes Editores, 2020.

Liniker. **Com amor, Liniker: depoimento**. Entrevistadora: Paula Rodrigues. São Paulo: UOL Ecoa, 2021. Disponível em: <<https://www.uol.com.br/ecoa/reportagens-especiais/liniker-afeto-e-a-minha-forca-motriz-de-trabalho-e-tambem-e-politico/>>. Acesso em: 03 maio 2025.

Minayo, M. C. S. (Org). **Pesquisa social: teoria, método e criatividade** / Suely Ferreira Deslandes, Otávio Cruz Neto, Romeu Gomes. - Petrópolis, RJ: Vozes, 1994

Piovezani, C. Apresentação. In: Courtine, Jean-Jacques. **Corpo e discurso: uma história de práticas de linguagem**. Jean-Jacques Courtine; apresentação e coordenação da tradução Carlos Piovezani. - Petrópolis, RJ: Vozes, 2023.